



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: SALA DE ESPERA SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA.

Natália de Sousa Araújo¹

Milena Sampaio Gama¹

Macedônia Pinto dos Santos²

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM:
ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

RESUMO

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a cada 100 mil homens, aproximadamente, surgem 66,12 novos casos de câncer de próstata por ano. Em 2018, foram registrados 66.220 novos casos da doença (BRASIL, 2018). Portanto, o enfermeiro desenvolve esta importante função de sensibilizar a população masculina quanto ao câncer de próstata, quanto aos exames disponíveis para detecção precoce, formas de tratamento, principais fatores de risco e esclarecimentos de diversos estigmas que há tempos acompanham a discussão deste assunto. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, que visa compartilhar a vivência de acadêmicas de enfermagem na aplicação de uma sala de espera com o tema de “Câncer de Próstata” em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no período de novembro de 2018, durante o estágio supervisionado da disciplina de Saúde Coletiva do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Durante a dinâmica, notou-se que os participantes se sentiram cada vez mais à vontade. Isso pode ser notado, visto que, cada vez mais, surgiam-se dúvidas, permitindo que fossem abordados assuntos para além das frases colocadas em pauta, a exemplo dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de próstata e a importância de realizar uma boa alimentação, esclarecendo os tipos de alimentos: in natura, processados e ultraprocessados. Ao término deste estudo foi possível afirmar que a realização de educação em saúde para usuários das Unidades Básicas de Saúde é de grande relevância. Através dessas atividades, os enfermeiros, dentre outros profissionais da saúde, têm a oportunidade de chamar a

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

2. Professora da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: natifortal@gmail.com

atenção da população para temas pouco discutidos ou discutidos pontualmente em épocas específicas do ano.

INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a cada 100 mil homens, aproximadamente, surgem 66,12 novos casos de câncer de próstata por ano. Em 2018, foram registrados 66.220 novos casos da doença (BRASIL, 2018). Além do câncer de pele, o câncer de próstata é o mais frequente entre os homens, mas, ainda sim, sua prevenção e detecção é um assunto de abordagem delicada, visto que, muitos homens ainda têm resistência em falar sobre isso.

A próstata é uma glândula pertencente ao sistema reprodutor masculino, responsável por produzir uma parte do sêmen, cuja função é de nutrição e proteção dos espermatozoides (POZZATI, et al. 2014). O câncer de próstata pode ser detectado ainda em estágios iniciais, mas fatores como o preconceito em falar ou procurar informações sobre o assunto aliado à pouca procura do homem pelo serviço de saúde fazem com que o câncer seja descoberto, em grande parte das vezes, em sua fase mais tardia, podendo até levar à morte.

Uma das principais atribuições do enfermeiro é o de educador em saúde, orientando a população sobre fatores de risco, formas de prevenção de doenças e em como melhorar sua qualidade de vida. Assim, através de atividades como rodas de conversa, salas de espera e palestras, o enfermeiro pode buscar alcançar a população perpassando todos os níveis de atenção, fomentando discussões e momentos de esclarecimentos sobre o tema proposto.

Portanto, o enfermeiro desenvolve esta importante função de sensibilizar a população masculina quanto ao câncer de próstata, quanto aos exames disponíveis para detecção precoce, formas de tratamento, principais fatores de risco e esclarecimentos de diversos estigmas que há tempos acompanham a discussão deste assunto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, que visa compartilhar a vivência de acadêmicas de enfermagem na aplicação de uma

sala de espera com o tema de “Câncer de Próstata” em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no período de novembro de 2018, durante o estágio supervisionado da disciplina de Saúde Coletiva do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. As pesquisas descritivas pretendem descrever as características de determinadas populações ou fenômenos e o estabelecimento de alguma relação entre as variáveis (GIL, 2002).

A sala de espera foi realizada com 13 adultos que aguardavam a consulta de Enfermagem, tendo duração de 30 minutos. Inicialmente, o grupo de acadêmicos apresentou-se, convidou o público para participar da atividade e questionou sobre o conhecimento do câncer de próstata, em seguida, explicou-se o que é a glândula prostática e a doença.

Posteriormente, foi utilizada uma tecnologia leve para melhor abordagem do assunto, em que foi necessário o uso dos seguintes materiais: balão, papel ofício e caneta esferográfica. Foram selecionadas frases sobre o tema Câncer de Próstata para serem julgadas como mito ou verdade pelos pacientes, dentre elas, estavam: 1. Câncer de Próstata tem cura; 2. O exame de toque retal não é necessário se eu fizer o exame PSA; 3. O câncer de próstata é uma doença do idoso; 4. O tratamento do câncer de próstata sempre causa impotência; 5. Ter pai, irmão ou tio com a doença aumenta meu risco de desenvolvê-la. Cada sentença foi escrita em um papel, o qual foi colocado dentro de um balão cheio, em que cada um constava a devida enumeração de 1 a 5. Em ordem numérica, os balões eram passados um por vez pelas mãos de todos os participantes até que, em algum momento, um dos acadêmicos anuncia para parar. Neste momento, o participante que estivesse segurando o balão, estourava e lia em voz alta a frase que estava dentro do balão, a fim de que todos pudessem escutar e participar da discussão respondendo se considerava a sentença mito ou verdade. Após a discussão de cada frase, os acadêmicos responsabilizavam-se por explicá-las e retirar as possíveis dúvidas surgidas. A resposta para cada frase consta no Tabela 1.

FRASE	RESPOSTA
1. Câncer de Próstata tem cura;	VERDADE

2. O exame de toque retal não é necessário se eu fizer o exame PSA;	MITO
3. O câncer de próstata é uma doença do idoso;	MITO
4. O tratamento do câncer de próstata sempre causa impotência;	MITO
5. Ter pai, irmão ou tio com a doença aumenta meu risco de desenvolvê-la.	VERDADE

Tabela 1 – Respostas das sentenças produzidas para a dinâmica de Mito ou Verdade sobre Câncer de Próstata.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, ao questionar se os participantes haviam conhecimento sobre a glândula prostática, nenhum deles apresentou alguma informação. Este fato gerou um resultado interessante, pois mesmo com o constante alerta para a campanha do Novembro Azul, a população não possui conhecimento sobre informações básicas da doença.

Ao iniciar a atividade com os balões, é perceptível o receio dos participantes em ficar com o balão, demonstrando o receio em ter que ler e responder a sentença. Entretanto, este fator não impediu que a dinâmica ocorresse, não ocorrendo desistência de participantes. Durante a leitura das frases, não apenas quem a leu dava sua opinião, mas outros pacientes também comentavam e compartilhavam suas experiências. No quadro 2, apresenta-se a porcentagem geral de acertos das respostas dadas pelos pacientes para cada sentença, de forma que, esta taxa de porcentagem foi definida por observação durante a atividade.

FRASE	RESPOSTA	ACERTO
1. Câncer de Próstata tem cura;	VERDADE	100%

2. O exame de toque retal não é necessário se eu fizer o exame PSA;	MITO	15%
3. O câncer de próstata é uma doença do idoso;	MITO	15%
4. O tratamento do câncer de próstata sempre causa impotência;	MITO	25%
5. Ter pai, irmão ou tio com a doença aumenta meu risco de desenvolvê-la.	VERDADE	100%

Tabela 1 – Resultado em porcentagem para os acertos das respostas dadas pelos pacientes para cada sentença produzida para a dinâmica de Mito ou Verdade sobre Câncer de Próstata.

Durante a dinâmica, notou-se que os participantes se sentiram cada vez mais à vontade. Isso pode ser notado, visto que, cada vez mais, surgiam-se dúvidas, permitindo que fossem abordados assuntos para além das frases colocadas em pauta, a exemplo dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de próstata e a importância de realizar uma boa alimentação, esclarecendo os tipos de alimentos: in natura, processados e ultraprocessados.

Além disso, foi bastante ressaltado durante a atividade que o conhecimento aprendido deveria ser compartilhado entre familiares, amigos e pessoas do convívio. Este alerta contribui para maior atenção dos usuários e ensinou-os que todo conhecimento é válido para a saúde.

CONCLUSÃO

Ao término deste estudo foi possível afirmar que a realização de educação em saúde para usuários das Unidades Básicas de Saúde é de grande relevância. Através dessas atividades, os enfermeiros, dentre outros profissionais da

saúde, têm a oportunidade de chamar a atenção da população para temas pouco discutidos ou discutidos pontualmente em épocas específicas do ano..

A vivência de poder planejar e conduzir uma sala de espera na UBS proporcionou ganho considerável na formação acadêmica e profissional das alunas. Permitiu a obtenção de um olhar mais experiente e do conhecimento de como planejar, elaborar uma sala de espera, assim como no modo como conduzi-la para que os pacientes permaneçam atentos e participativos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Câncer de Próstata: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico, prevenção.** Brasília: 2018. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-prostata>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

POZZATI, R. et al. O cuidado na saúde dos homens: realidade e perspectivas. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 21, n. 4, p. 540-545, 2014.